

## **FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA PRÁTICAS ESCOLARES INTERCULTURAIS**

Coordenador: Elisandro Schultz Wittizorecki

O presente projeto de extensão conta com um trabalho conjunto entre a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através do Grupo de Estudos Qualitativos Formação de Professores e Prática Pedagógica em Educação Física e Ciências do Esporte (F3P-EFICE), o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)/Campus Alvorada e a Associação Ubuntu Ukama e tem como objetivo geral desenvolver saberes que auxiliem educadores de diferentes áreas da Educação Básica a desenvolverem práticas interculturais em suas aulas de modo a combater as diferentes formas de violência e preconceito na comunidade local e na sociedade. Especificamente pretendemos: a) apresentar e refletir questões relacionadas às culturas afro indígenas, de forma a contribuir com a prática pedagógica de educadores, permitindo que os mesmos reflitam, repensem e reelaborem suas práticas no sentido de assumir uma abordagem crítica e de valorização das diferenças nos ambientes de aprendizagens; b) fornecer subsídios para que os educadores possam problematizar e refletir com as/os estudantes acerca de como as diferenças culturais têm sido vistas e tratadas em nossa sociedade; c) construir vivências práticas no âmbito das culturas africanas, afrobrasileiras e indígenas que sirvam de inspiração e fundamentação para que as/os educadores elaborem experiências interculturais potentes e significativas com as/os estudantes no intuito de desenvolver uma compreensão de valorização das diferentes culturas e um posicionamento crítico diante das diferentes formas de violência e injustiça na comunidade local e na sociedade. Esta ação extensionista está organizada nas fases de estudo/planejamento da equipe executora (abril a junho de 2022), divulgação e inscrições (junho a julho de 2022), realização do curso (agosto a novembro de 2022), avaliação (setembro a dezembro de 2022) e construção de relatório e planejamento de uma nova edição (janeiro a março de 2023). A etapa de realização do curso abará atividades assíncronas remotas (usando o Moodle) e atividades síncronas presenciais (na universidade, em um quilombo e em uma escola pública). As atividades teórico-práticas envolverão palestras, seminários, rodas de conversa e oficinas que tratarão de temas como a interculturalidade, justiça social, desigualdades, diferenças, antirracismo, assim como vivências de atividades que permitam aos professores em alguma medida levar para suas aulas princípios, práticas e filosofias de povos/etnias/culturas geralmente silenciadas e apagadas do currículo escolar.